



PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ATRAVÉS DA FOTOLINGUAGEM: UMA ANÁLISE PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Ácillen Josina Barbosa da Silva ¹
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros ²

RESUMO

Introdução: O desconhecimento das gestantes sobre os seus direitos durante o trabalho de parto e o parto, impedem de manter seu protagonismo nesse momento, facilitando que os profissionais pratiquem atitudes violentas, desnecessárias e/ou não autorizadas pelas gestantes. Para atenuar essa realidade e prevenir violências obstétricas, é necessário investir em educação em saúde, principalmente com adolescentes, pois possuem capacidade para combater as injustiças sociais. **Objetivo:** Compreender a percepção de adolescentes escolares sobre violência obstétrica antes e depois de uma intervenção educativa através da fotolinguagem. **Metodologia:** Estudo interpretativo de abordagem qualitativa, cuja pergunta norteadora foi: Como os adolescentes escolares percebem a violência obstétrica antes e depois de uma intervenção educativa através da fotolinguagem? Realizado com estudantes adolescentes de uma escola pública no interior de Pernambuco, em 2024, utilizando um recurso validado da fotolinguagem, que aborda exemplos dos mais diversos tipos de violência obstétrica. Os dados foram transcritos e analisados a partir do Discurso do Sujeito Coletivo com o suporte da inteligência artificial do CHATPro da AI Pro, ChatGPT, em sua versão 4.0. **Resultados:** Observou-se um conhecimento genérico e sem aprofundamento sobre a violência obstétrica antes da intervenção educativa. Após a intervenção, houve o reconhecimento, quanto à violação dos direitos das gestantes. Em contrapartida, ainda persiste a crença de que determinados procedimentos são necessários. **Conclusão:** Com a utilização da fotolinguagem como intervenção educativa, foi possível estimular um empoderamento individual e crítico social sobre o tema, proporcionando o entendimento do que é violência obstétrica, com perspectivas de prevenção de novos casos. **Contribuições para a Saúde:** O estudo oferece a toda comunidade de profissionais que trabalham em sala de parto e em cuidados primários à saúde um instrumento de fortalecimento para a educação em saúde que pode ser ampliado para outros nichos e públicos variados. Observa-se a fotolinguagem como uma tecnologia educacional propulsora da libertação pelo conhecimento através de uma linguagem simples e lúdica, com temas invisibilizados e considerados de difícil abordagem para um público desafiador, como os adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes; Violência obstétrica; Educação em saúde; Inteligência artificial; Enfermagem obstétrica.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, acillen.barbosa@ufpe.br;

² Professora orientadora: Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mariana.cbarros@ufpe.br.

